



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA - CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Antropométrico E Do Perfil Lipídico De Pacientes Com Fenilcetonúria Em Dieta De Isenção De Proteínas De Alto Valor Biológico (avb), Acompanhados No Serviço De Referência Em Triagem Neonatal (srtn) Da Bahia-brasil.

Autores: LAURA COSTA MENEZES (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); MARIA EFIGÊNIA DE QUEIROZ LEITE (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); ERIC LEVI DA PAIXÃO OLIVEIRA (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); ZENI DRUBI NOGUEIRA (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR); NEY BOA-SORTE (SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM TRIAGEM NEONATAL - APAE - SALVADOR)

Resumo: Introdução: Fenilcetonúria é uma doença genética que altera a conversão da fenilalanina em tirosina, com acúmulo tóxico de fenilalanina sérica e retardo mental na ausência de tratamento. Dieta isenta de proteínas de alto valor biológico, suplementada com fórmula metabólica, visa garantir os requerimentos dietéticos. Objetivo: Avaliar a prevalência de alterações antropométricas e dislipidemias em pacientes fenilcetonúricos acompanhados no SRTN da Bahia. Metodologia: Corte transversal com dados de prontuários de pacientes entre 01 e 19 anos do SRTN/APAE-Salvador obtidos entre 01/2010 e 12/2011. Dados laboratoriais se referem ao último exame realizado no período de estudo e os dietéticos se referem à ingestão obtida nos recordatórios de 24 horas. Dislipidemias foram definidas conforme os critérios propostos pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP, 2008). A classificação antropométrica foi descrita conforme definido pela OMS (2007). Prevalências foram descritas em percentual e a comparação entre os pacientes com e sem excesso de peso com o teste-t. Resultados: A maioria dos pacientes estava eutrófica (82,61%). Na amostra 6/46 (13,04%) tinham sobrepeso e 1/46 (2,17%) obesidade. O Colesterol total (CT) médio (DP) e mediano (p25-p75) observados foram, respectivamente, 140,09 (23,69) e 136 (123-156) mg/dl. O HDL-c médio (DP) e mediano (p25-p75) encontrados foram, respectivamente, 39,63 (6,79) e 39 (35-44) mg/dl. A relação CT/HDL-c variou entre 2,28-5,13, mediana (p25-p75) de 3,56 (3,09-4,0). LDL-c limítrofe, HDL-c baixo e elevação de triglicérides foram encontrados, respectivamente, em 8/46 (17,39%), 36/46 (78,26%) e 13/46 (28,26%) dos avaliados. Os pacientes com excesso de peso tiveram valores médios de triglicérides superiores aos eutróficos ($p=0.06$). Conclusão: Excesso de peso e baixo HDL-c foram as alterações mais frequentes. A relação CT/HDL-c foi $> 3,0$ na maioria dos pacientes.